



CPLP-PI

REDE LUSÓFONA DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Cooperação, inovação e
desenvolvimento no espaço lusófono

A Rede Lusófona de Propriedade Industrial (RELPI) reúne as entidades responsáveis pela Propriedade Industrial nos países da CPLP.

A Rede foi formalizada no âmbito do Memorando de Entendimento de Cooperação em matéria de Propriedade Industrial, assinado no Rio de Janeiro, em 11 de setembro de 2025.

A RELPI tem como finalidade reforçar a cooperação entre os países lusófonos, promover a partilha de conhecimento e contribuir para que os sistemas de Propriedade Industrial sejam mais modernos, acessíveis e úteis para as empresas, os criadores, os investigadores, os jovens e a sociedade.



OBJETIVOS DA RELPI

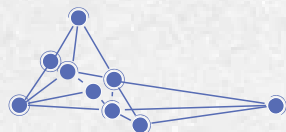
- Fortalecer a cooperação entre os países da CPLP;
- Apoiar a modernização dos serviços de Propriedade Industrial;
- Promover formação, capacitação técnica e partilha de boas práticas;
- Incentivar as PME, os jovens empreendedores, as universidades e os centros de investigação a utilizarem melhor a Propriedade Industrial;
- Valorizar a inovação, a criatividade, o conhecimento e os produtos de origem dos países lusófonos;
- Contribuir para o desenvolvimento económico, científico, tecnológico, ambiental e social dos Estados-Membros da CPLP.



QUEM INTEGRA A RELPI?

A Rede integra os institutos e entidades nacionais responsáveis pela Propriedade Industrial nos países da CPLP, designadamente:

País	Instituições responsáveis pela Propriedade Industrial
 Angola	Instituto Angolano da Propriedade Industrial — IAPI
 Brasil	Instituto Nacional da Propriedade Industrial — INPI
 Cabo Verde	Instituto de Gestão da Qualidade e da Propriedade Intelectual — IGQPI
 Guiné-Bissau	Direção-Geral da Propriedade Industrial — DGPI
 Guiné Equatorial	Conselho de Investigação Científica e Tecnológica — CICTE / Direção de Propriedade Intelectual
 Moçambique	Instituto da Propriedade Industrial — IPI
 Portugal	Instituto Nacional da Propriedade Industrial, I.P. — INPI
 São Tomé e Príncipe	Serviço Nacional da Propriedade Intelectual e da Qualidade — SENAPIQ-STP
 Timor-Leste	Gabinete de Cooperação, Parcerias e Reformas, Ministério do Comércio e Indústria



CPLP-PI

REDE LUSÓFONA DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Cooperação, inovação e
desenvolvimento no espaço lusófono

Prioridades Iniciais

Numa primeira fase, a RELPI dará especial atenção a três prioridades:

- 1 Criação de iniciativas de apoio a PME e jovens inovadores.
- 2 Criação de uma Rede Virtual de Examinadores;
- 3 Definição de um currículo comum para formação em Propriedade Industrial;

Valores para os parceiros

A RELPI constitui uma oportunidade para parceiros nacionais, regionais e internacionais apoiarem uma agenda comum de inovação, capacitação e desenvolvimento no espaço lusófono.

Ao colaborar com a Rede, os parceiros contribuem para fortalecer as instituições, melhorar o ambiente de negócios, apoiar a inovação e valorizar os produtos locais dos países da CPLP.



ÁREAS PRIORITÁRIAS DE ATUAÇÃO

A atuação da RELPI organiza-se em três grandes áreas:

1



Capacitação e apoio à inovação

Promoção de ações de formação, sensibilização, mentoria e assistência técnica dirigidas a PME, jovens inovadores, mulheres empreendedoras, universidades e instituições de apoio à inovação.

2



Cooperação técnica e fortalecimento institucional

Criação de mecanismos de intercâmbio entre técnicos e examinadores, desenvolvimento de uma rede virtual de trabalho, partilha de boas práticas e definição de conteúdos comuns de formação em Propriedade Industrial.

3



Proteção e valorização dos ativos de Propriedade Industrial

Promoção das indicações geográficas, valorização dos produtos tradicionais, apoio ao combate à contrafação e incentivo à utilização estratégica da Propriedade Industrial como fator de competitividade.



INSTITUIÇÕES
FORTELECIDAS



AMBIENTE DE
NEGÓCIOS
MELHORADO



INOVAÇÃO
APOIADA



CONHECIMENTO
E CRIATIVIDADE
VALORIZADOS



Visão da RELPI

Fazer da Propriedade Industrial um instrumento de cooperação, inovação, competitividade e desenvolvimento sustentável nos países de língua portuguesa.

Para mais informações, consulte:

